

# A IMPRENSA

06 DE SETEMBRO  
DE 1903

# A IMPRENSA

ORGÃO HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE..... 5\$000

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

ANNO VII

Parahyba, 6 de Setembro de 1903

N. 294

DEDICAÇÃO E ABBENES-  
TIRACAO

RUA GENERAL OSORIO, MOS-  
TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos  
domingos.

Acceita toda colaboração desde  
que seja digna de ser publicada. Não  
se publicam escriptos cuja procedência  
seja ignorada pelo Director.

## A IMPRENSA

### O NOVO PAPA

A Barca de Pedro continua atra-  
vés dos mares procellosos, tendo a  
sua frente novo e amestrado timo-  
neto. A Igreja de Deus, guar-  
dada pelo Espírito Santo, continua  
a sua marcha civilizadora, ensinan-  
do aos povos a luz da verdade e os  
preceitos do Evangelho. Pedro não  
morre, e o Vigário de Jesus Chris-  
to, de sceptro em punho, senta-se  
na Cathedra da verdade para dou-  
trinar os divinos ensinamentos.

A Christandade que ainda hoje  
pranteia profundamente a morte do  
glorioso Papa, mensageiro da paz,  
sente a consolação inaudita de que  
o sollo Pontifício está ocupado por  
um continuador de Pio IX e Leão  
XIII. O patriarcha de Veneza, o  
Cardeal Sarto, o eleito da Providen-  
cia, chamado para governar a Chris-  
tandade, sentiu o peso formidável  
do Pontificado a ferir-lhe os hom-  
bros lembrando-lhe que o mundo  
em peso está a esta hora, de olhos  
voltados para o Vaticano, de onde  
espera luz para conhecer as  
escridões da vida e força para a  
luta que contra a fé católica de-  
sencande em as fúrias infernaes.

De substancioso artigo de illus-  
trado sacerdote fluminense, tomámos, com a devida permissão, do  
«Correio da Manhã», os seguintes  
tópicos sobre o novo Papa, que  
sob o nome de Pio X, sobe ao so-  
lio Pontifício.

«Sim, Pio X! Elle não podia ter  
escolhido outro nome como esse,  
na hora presente tão evocativo e  
tão vibrante que mais sonorosa-  
mente soasse e gratamente resoas-  
se no ancião coração católico.  
— evocativo, na verdade, e vibrante  
nome, a reviver pelejas, a relem-  
brar martyrios, a decantar victorias!

E, aliás, como esse já na primeira  
hora sympathetico cardeal Giuseppe  
Sarto, patriarcha de Veneza, sug-  
gere, mesmo na sua physionomia,  
de traços quietos e cariçosos, a  
figura insinuativa e bella ao mesmo

tempo ingrestosa e altaiva, de Pio  
IX, o Grande, cujo nome, nimbado  
de sofrimento, o novo papa agora  
retoma e arvora, como seguramente  
uma herança de que talvez pre-  
tenda fazer expressivo estandarte  
para combater o necessário e bom  
combate!

O que desde já se pode asseverar  
é que Pio X é o homem necessa-  
rio na hora actual. Não seria difi-  
cil, pelos seus escriptos e pelas  
suas pastorais, que só d'aqui a me-  
ses poderemos conhacer, afferir o  
feitio de seo caracter, a forma de  
seu magisterio, a maneira de seo  
espirito, o molde de seo zelo e se-  
ria, pelo pouco que da sua vida  
podemos colher, facil deduzir qual  
a dynamiscação da sua cultura, o  
quilate da sua intelligença, o grau  
da sua caridade, o diapasão do seu  
trato social; mas, sem recorrer a  
essas documentações, o que ha, an-  
tes de tudo, é este facto que seria  
singular se se não verificasse toda  
vez que se elege um papa: Deus  
escolheu, atravez dos inerfutios  
em que as opiniões se desencontra-  
vam, o homem apto para a emer-  
gencia e o sacerdote idoneo para a  
investidura.

Na ultima visita que fez em Ro-  
ma ao papa o cardeal-patriarcha  
de Veneza, ao despedir-se delle o  
velho pontífice, disse-lhe:

— Vós tendes energia, força de  
vontade e prudencia; a Igreja  
cardeal, muito precisa dos vossos  
servicos.

A palavra do representante de  
Deus na terra tória prophetizada e  
hontem, quando o tal serviu de  
trouxe a nova da eleição de Giuse-  
ppe Sarto, que se quiz chamar  
Pio X, si pouco e quasi nada a seu  
respeito sabíamos, consolou-nos ver  
que o digno sucessor de Leão XIII  
não se havia esquecido de que era  
também o sucessor de Pio IX.

### SOLEMNIDADES

No dia 30 do mez p. passado ti-  
veram lugar as diversas cerimo-  
nias que em homenagem ao nosso  
venerando Bispo foram celebradas  
na Capella do Seminario e na Ca-  
thedral. No Seminario, como fora  
anunciado, houve missa cantada  
e comunhão geral.

Na Cathedral houve missa, acom-  
panhada a canticos, as 10 ho-  
ras da manhã, tendo na missa das  
7 horas havido comunhão geral  
em honra do illustre anniversariante.

As 3 e 1/2 da tarde, tendo com-  
parecido o clero da Capital e o Se-  
minario, teve lugar o Te Deum so-  
lemne, sendo celebrante o Exmo.

governador do Bispado Revmo.  
Conego Joaquim de Almeida. Em  
seguida houve bençā do SS. Sa-  
cramento. Sentimos profundamente  
estar ausente naquelle grande  
dia, o eximio Bispo desta diocese,  
privando assim os seus subditos e  
amigos de irem apresentar-lhe as  
suis homenagens de amor e grati-  
tude. A s. exe. Rym. ainda uma  
vez sa. a A «Imprensa».

### EM SOUZA

No dia 17 do mez p. passado fo-  
ram celebradas, na cidade de Sou-  
za, solennes exequias, por alma do  
grande Papa Leão XIII.

O acto revestiu-se de grande so-  
lemnidade com notavel concurren-  
cia de fieis. Foi officiante do acto  
o Revmo. Padre Juvencio Cardoso  
acolytado pelos revds. Padres Si-  
mão Phileto vigario da Freguezia  
e Cyrillo de Sá, vigario de S. João  
do Rio do Peixe.

### VOTO DE PEZAR

Ao Exm. e Rym. Sr. Conego  
Joaquim de Almeida, M. D. Gover-  
nador do Bispado foi enviado o se-  
guinte:

Os Pcs. Simão Phileto, vigario de  
Souza, Juvencio Cardoso, Capellão  
da casa de Caridade da mesma ci-  
dade, Cyrillo de Sá, vigario de S.  
João do Rio do Peixe, o povo  
Souzense, a confraria de S. Vicen-  
te de Paulo, o Apostolado da Ora-  
ção, a Associação de Nossa Senhora  
de Lourdes e de N. Senhora da  
Medalha, vêm respeitosamente a-  
presentar o governo da Diocese o  
seu voto de profundo pezar pelo  
falecimento do magnanimo Ponti-  
fice Leão XIII.

### VISITA PASTORAL

Sua Exe. Rym. o sr. Bispo Dio-  
cesano, que acaba de fechar o ciclo  
de sua visita Pastoral, em sua cara  
diocese e que já vem em busca da  
sede Episcopal, depois de um tra-  
balho fatigante e penoso de 3 meses  
e meio, traz o coração repleto de  
alegria pelas graças abundantes  
que despensou no meio dos seus fi-  
lhos derrotados por esses sortões  
migrantes que vivem a vida da in-  
nocencia, o teíor de Deus.

Grandes e extraordinarios tem sido  
os fructos colhidos pelo operoso e  
apostolico bispo da Parahyba, in-  
cançável em difundir o bem por  
entre os seos amados dioecesanos,  
conhecendo-os de perto, convi-  
vendo com elles, dando-lhes o bel-  
lo exemplo do sacrificio e fazendo-  
lhes conhecer as grandezas da Re-  
ligião ea importancia dos seos pre-

ceitos. Que dizem agora os inimi-  
gos da Religião?

O Prelado verdadeiramente ze-  
loso e apostolico que a Providencia  
em seos altos destinos, entende col-  
locar a frente de um povo que tem  
fé e crê, tem cumprido admiravel-  
mente a suprema incumbencia de  
instruir, educar, ensinar, e nenhum  
oblaçao se lhe apresenta, que não

seja logo vencido, contanto que a  
Religião seja conhecida e o reina-  
do de Jesus seja propagado. A Par-  
ahyba e o Rio Grande do Norte  
quanto não devem á um homem só,  
o qual revestido de poderes grandiosos,  
vae operando a regeneração  
em todos os logares por onde passa!

A sua palavra é a palavra de Deus  
e a palavra de Deus santifica; a sua  
abnegação é a mesma que nos en-  
sinou Jesus, e Jesus Christo salvou o  
mundo. A Parahyba levanta-se; e-  
duca-se, prospera, anima-se e  
abre novos horizontes, e ao seu  
bispo tudo isto é devido. A conseien-  
cia proclama esta verdade e os  
nosso corações não podem deixar  
de sentir imensa alegria com a  
certeza de que dentro de poucos  
dias o teremos entre nós.

Eis o resultado da visita Pastoral  
de algumas freguezias e capellas:

### CURRUMES NOVOS

Chrismas . . . . . 3:669

Comunhões . . . . . 1:183

Casamentos . . . . . 20

Pâncore (capella de S. Anna do  
Matto) . . . . . 255

Chrismas . . . . . 740

Comunhões . . . . . 450

Casamentos . . . . . 13

Capel. (capella de angicos) . . . . . 736

Chrismas . . . . . 474

Comunhões . . . . . 7

Angicos (Capella de Angicos) . . . . . 778

Chrismas . . . . . 520

Casamentos . . . . . 12

Capel. (capella de Angicos) . . . . . 1:329

Chrismas . . . . . 700

Casamentos . . . . . 33

Capel. (capella de Angicos) . . . . . 779

Chrismas . . . . . 520

Comunhões . . . . . 1:612

Angicos . . . . . 876

Chrismas . . . . . 3:033

Comunhões . . . . . 1:506

de Agosto, com toda solemnidade  
a benção da Escola Parochial da  
Freguezia de Sant'Anna.

Às 9 horas, revestido de pluvial  
e acompanhado de alguns sacer-  
dotes e digno Vigario Conego João  
Carlos da Cunha benzeu o edifi-  
cio da Escola e sua capella, to-  
cando após este acto uma banda  
de musica.

Em seguida foi celebrada uma  
missa solemne, sendo officiante o  
Conego Cunha, diacono e subdia-  
cono Padres Manoel Paiva e Joa-  
quim de Amaral, e mestre de ce-  
rimônias Monsenhor João Aurelia-  
no.

Terminada esta solemnidade que  
effectuou-se na linda capella do  
edificio, e à assistiram cento e se-  
enta creanças e muitos operários  
já matriculados no livro da Escola,  
foi muito felicitado o Rvdmo. Vig-  
ario por seus parochianos.

Ao meio dia foi servido um lauto  
almoco, trocando-se nesta occasião  
alguns brindes preferidos pelo Co-  
nego Cunha, P. Paiva e Monse-  
nhor João Aureliano.

Sendo o ensino religioso mais ne-  
cessario hoje do que nunca uma Es-  
cola Parochial é uma obra de todo  
merito e de urgente necessidade.  
A que acaba de construir o Conego  
Cunha á suas expensas, vasta e  
confortavel, com todas as accom-  
modações preciosas e com patri-  
monio para a sua sustentação é a  
primeira que aqui tem se levanta-  
do promissora de copiosos fructos e  
beneficios.

Ha justo motivo de a juventude  
e operários bem disserem o nome do  
Vigario de Sant'Anna por ter do-  
tado sua parochia de uma Escola  
onde lhes será ministrado gratui-  
tamente o ensino primário e secun-  
dario e juntamente o da Religião.

### DUQUE DE CAXIAS

A Parahyba acompanhou o  
grande movimento nacional na pa-  
triotica commemoração do primei-  
ro centenario do Duque de Caxias,  
um dos vultos mais notaveis na ga-  
leria de nossas glórias.

O dia 25 de Julho que resumia  
a grandeza desse com annos foi  
festivamente celebrado nesta ca-  
pitale. E que o patriotismo é uma  
das notas caracteristicas do Brasil-  
iro e o amor da Patria compre-  
hende tambem o amor de seus  
heróes.

Alem das manifestações de ca-  
racter official, outras de caracte-  
populare foram feitas de conformi-  
dade com o programma largamen-  
te distribuído.

### OBRA DE MERITO

Escreve-nos do Rio:

Em presença de numeroso e in-  
curso de pessoas de todas as cla-  
ses sociaes realizou-se, no dia 15 de



## ANNUNCIOS

CATECISMO DA  
DOUTRINA CHRISTA

A Secretaria do Bispo recebeu ultimamente o Catecismo ou compêndio da doutrina cristã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Província Ecclesiastica do Norte do Brasil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este gênero.

Alem de conter uma exposição multipla e por isso mesmo acomodados as diferentes classes de pessoas os principios básicos, os misterios e as verdades da nossa santa Religião, encerra ainda uma grande variedade de exercícios de piedade próprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: orações para a manhã e noite; excelentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrifício da missa, recitar meditando seus misterios o S.S. Rosário de N. Senhora, e fazer a oração mental; o piedoso exercício da via-sacra; preparação, e acção de graças, para antes e depois da Confissão e SS. Comunhão, precedido de utilissimas reflexões para bem examinar-se a consciencia; laçainhas do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos próprios para a benção do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; uma missa pro defunctis solemne; as orações que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposição synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas esuntem este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito à Religião de N. S. J. Christo, mas também um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas à vida sobrenatural. Recomendam-o aos católicos paes de famílias e a mocidade não só d'esa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na secretaria do Bispo existe o Proprio da Província Ecclesiastica septentrional, hoje indispensável a todos obrigados ao Breviario, bem como as missas dos novos santos.

FOLHETIM  
(25)  
BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

VII

Quando era pequeno, vi o zombiar de estrangeiros que o proprio Herodes condescendia em receber com subtidas provas de respeito; no entanto pouava a Judea, mas hoje, deante de mim, falava ridicularizando os nossos costumes e o nosso Deus. Deixei-o, como tu mesmo desejaras que fizesse. E agora, dize-me se existe uma razão que justifique os desdens do romano. Em que lhe sou eu inferior? Porque, mesmo na presença de Cesar, me consideraria escravo? Dize-me porque, se me sentisse capaz e o desejassem, deveria renunciar a Colher laureis em qual-

quer das outras carreiras que o mundo me pode oferecer? Porque não me é permitido cingir a espada e entregar-me à paixão da guerra? Porque não hei de eu cantar todos os assumptos que se prendem com a alma humana? Posso afeiçoar os metais, guardar rebanhos, ser negociante, porque não hei de ser artista? Dize-me, porque é isso que me causa desgosto, porque é que um filho de Israel não ha de fazer o mesmo que faz um romano?

Ella pousou a mão na frente do mancebo, e levantou os olhos para as estrelas. As palavras do filho encontravam no seu coração um eco sympathetic; todavia, receava, se não conseguisse responder-lhe de maneira satisfactoria, deixar subsistir no joven um sentimento de inferioridade debaixo do qual se sentiria toda a sua vida como que esmagado; esse recio fazia-a hesitar na resposta. Ao cabo d'um momento exclamou:

— Não te deixes abater, Judá! Messala é de raça nobre: um dos seus antepassados illustrou-se na época da Republica; mas o que significa isso? Como ha de um

CURSO FLORIPPE. PESSOA  
RUA GENERAL OSORIO N. 37

Paraibana do Norte

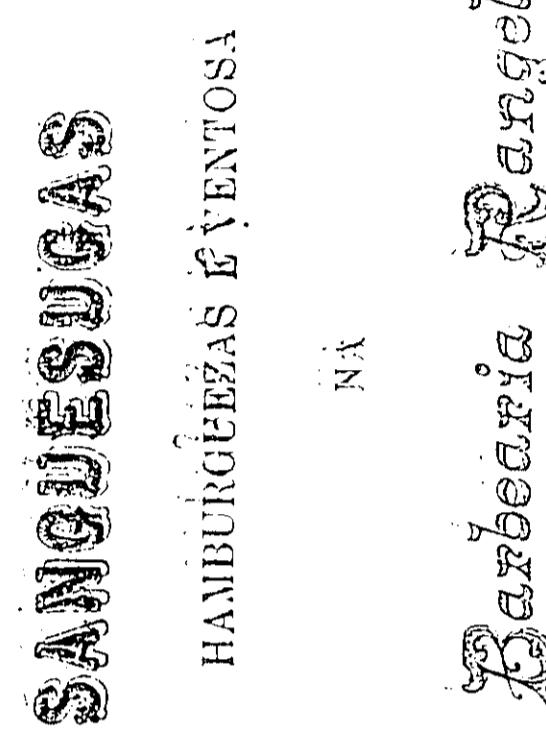
## INTERNATO:

Primeiras letras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engomada.

Outra qualquer materia—inclusive musica—será paga a parte.

## EXTERNATO:

Ensina-se as primeiras letras e todas as matérias do curso preparatorio.



## HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 às 3 horas da tarde, à rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste sistema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as procas inconclusas do extraordinario e incontestavel resulsado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

## TYPOGRAPHIA

## “A IMPRENSA”

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer gênero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

## Modicidade em preços.

## A Sapataria Golombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados.

Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e sehoras, botas de montaria de primeira qualidade, avimentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fachas de seda e de lã, meias para Cônégos e Padres, horlas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira comunhão, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

## GOMES DA SILVA &amp; CIA.

Outro sim,—avisa os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encommenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvns. Padres da Capital e do interior.

romano falar da antiguidade da sua familia em frente d'um filho de Israel? Não lhe é possivel fazer ascender a sua origem para além da fundação de Roma, a menos que não se apoie unicamente na tradição, ao passo que, meu filho, no dia da apresentação do templo, depois de termos sacrificado os pombos exigidos pela lei, tu foste inscripto n'um registo cu'a instituição, ao que afirma Hillel, vae até Abrahão. «Judá, filho de Ithamar, da casa de Hur», tal é o teu nome, e, graças a esses registos, conservados com tanto cuidado, sabemos que somos da descendencia de Hur que, com Aarão, susteve as mãos de Mysés, em Rephidim.

— Agradeço-te o que me acabas de dizer, minha mãe, exclamou o mancebo pondo as mãos d'ella nas suas. Sim, somos d'uma família antiga, mas em que nos temos distinguido, e eu, que posso vir a ser?

— Sinto, mea Judá, que Messala te lancasse a dúvida na alma, com relação ao teu povo. Para que te possa responder, conta-me o que te disse.

O mancebo repetiu então a sua conversa com o romano, insistindo na maneira desdenhosa como falava dos costumes do povo, udeu e das restrições que lhe entravam todos os campos.

Sua mãe escutava-o e, melhor que elle, comprehensiva o que se passava. Em lugar dum compâneiro de brinquedos que fora procurar, Judá encontrara, no prácatio, um homem devorado pelo desejo de possuir gloria, poler e riquesa.

Voltava da visita ferido na sua altivez, mas empolgad a seu turao pela ambicão. O joven ainda não comprehendia isso nitidamente; ella, porém, adivinhava-o, e, não sabendo para que lado as suas novas aspirações o arrastariam, sentia despertar os seus recios de miseria. E se o filho se desvisasse da fé de seus paes? Nada peor, a seus olhos, lhe podia acontecer, e para o arrancar a esse perigo estava desposta a tentar tudo.

— O teu amigo... ou antes o que foi teu amigo, se eu te comprehendo bem... pretendendo que não tivemos nem pegas, nem am-

(Continua.)